

Informe RAN

REDE DE APOIO À NEGOCIAÇÃO COLETIVA



Primeiro trimestre teve 11 negociações concluídas, 34 estão em andamento

Este Boletim traz as informações sobre negociações coletivas registradas na RAN, de janeiro a março de 2011

Iniciando o quarto ano do Boletim RAN, este primeiro boletim de 2011 traz as informações sobre negociações coletivas registradas na Rede de Apoio à Negociação (RAN) no período de janeiro a março.

Foram 53 registros referentes a 34 unidades de negociação. Destas, 11 foram concluídas. Das 23 que ainda estão em andamento, 17 referem-se a acordos ou convenções coletivas, uma à Redução de Jornada de Trabalho e cinco a Participação nos Lucros e Resultados.

Quanto aos acordos assinados, um é relativo à data-base de março, dois a setembro, cinco a novembro e um a dezembro de 2010, um a fevereiro e outro a março de 2011.

Segundo a modalidade da negociação coletiva, oito foram relativas a convenções coletivas de trabalho, documento que resulta das negociações coletivas de trabalho realizadas entre entidades sindicais representativas dos trabalhadores e entidades representativas das empresas, e três a acordos coletivos de trabalho, que resultam das negociações realizadas entre entidades sindicais representativas de trabalhadores e uma empresa ou conjunto de empresas.

As negociações registradas na RAN de janeiro a março de 2011

Concluíram as negociações os trabalhadores nas indústrias de calçados (RS), extrativas (RJ), urbanas (MG e CE), comerciários (RS), rodoviários (RJ), aeroviários e aeronautas (nacional) e os trabalhadores em transporte de fretamento (CE).

Resultados

Reajustes

Todas as negociações concluídas e registradas obtiveram aumento real nos salários. Esta tendência tem sido verificada já há algum tempo e demonstrada nos informes anteriores.

Todas as categorias registradas negociaram reajustes salariais tendo como referência a inflação medida pelo INPC-IBGE. Os

Salariais

Negociações em Andamento

Ainda estão em negociação os gráficos, jornalistas profissionais, trabalhadores da construção civil (CE), empregados em empresas de processamento de dados (AM), rodoviários e trabalhadores nas indústrias de alimentação (PR), químicas e farmacêuticas (SP e RJ), extrativas (RJ), empregados em turismo e hospitalidade (RJ e CE), no comércio de minérios e derivados de petróleo e trabalhadores em transportes aéreos (Nacional), segurança e vigilância (SC), bancários e metalúrgicos (SP) e comerciários (MG). Os funcionários públicos estaduais (PA) também iniciaram a campanha de negociação 2011.

[1] Por unidade de negociação, entende-se cada núcleo de negociação coletiva entre representantes de trabalhadores e de empregadores, que pretende resultar em documento(s) formalizado(s) entre as partes para regulamentação das condições de remuneração e de trabalho. Para cada "unidade de negociação" pode ser efetuado mais de um registro, o que explica a diferença entre o número de unidades de negociação e o de registros.

[2] Documento que resulta da negociação coletiva de trabalho realizada entre entidades sindicais representativas dos trabalhadores e entidades representativas das empresas.

[3] Documento que resulta da negociação coletiva de trabalho realizada entre entidades sindicais representativas dos trabalhadores e empresas.

O que é a RAN?

Com o objetivo de produzir e difundir conhecimento sobre negociação coletiva e subsidiar as direções sindicais e os trabalhadores nesses processos, o DIEESE criou a Rede de Apoio à Negociação (RAN).

Acessível pela internet, a Rede está disponível às entidades sindicais associadas ao DIEESE e possibilita

ganhos reais variaram de 0,50% a 4,23%, sendo um com ganho real de 0,01% a 1%, três entre 1,01% e 2%, três entre 2,01% a 3%, três entre 3,01% e 4% e um acima de 4% (Tabela 1).

TABELA 1
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE - Brasil, janeiro a março de 2011

Variação	Nº de casos	Distribuição
Acima do INPC	11	100,0%
Acima de 4,01%	1	9,1%
De 3,01% a 4% acima	3	27,3%
De 2,01% a 3% acima	3	27,3%
De 1,01% a 2% acima	3	27,3%
De 0,01% a 1% acima	1	9,1%
Igual ao INPC	0	0,0%
Abaixo do INPC	0	0,0%
Total	11	100,0%

Fonte:

RAN/DIEESE

Piso Salarial

Das onze negociações concluídas, seis trouxeram informação sobre reajuste do piso. Os índices conquistados variaram de 7,40% a 11,29%. Tomando o INPC-IBGE como deflator, três categorias obtiveram ganhos reais de 2% nos pisos, duas de 3% a 4% e uma acima de 4%. Considerando o ICV-DIEESE, todas as categorias tiveram, também, ganhos reais nos pisos.

Destaques das Negociações

Os principais temas tratados nas negociações concluídas foram: reajuste salarial, piso salarial, jornada de trabalho, benefícios, melhorias nas condições de trabalho e abono salarial.

Uma categoria recebeu abono além do reajuste nos salários, uma categoria obteve reajustes escalonados e outra negociou acordo com vigência por dois anos. Uma categoria fechou reajustes diferenciados para os salários.

conhecer em tempo real as negociações praticadas, os principais temas tratados e os resultados alcançados.

Essas informações são registradas por técnicos do DIEESE e dirigentes sindicais a cada atividade realizada durante o processo de negociação de diversas categorias profissionais, quais sejam, rodadas de negociação, elaboração da pauta de reivindicações, preparação da mesa, reuniões internas, assembleias e fechamento do acordo coletivo ou convenção coletiva de trabalho, entre outras.

É importante observar que os dados aqui relacionados têm valor indicativo e não podem ser extrapolados para o universo das negociações coletivas.

Saiba

Mais

Se você quiser saber mais detalhes sobre algumas destas negociações, acesse a RAN.

O DIEESE está trabalhando numa nova versão da RAN. Contamos com sua colaboração mandando críticas e sugestões para ran@dieese.org.br.

Também estamos trabalhando na atualização de seus sistemas de dados sindicais que incluem Acordos, Salários e Greves.

Participe você também da RAN. Procure o DIEESE mais próximo ou acesse <http://www.dieese.org.br/ranhtml/faq.html>

www.dieese.org.br

Escritório Nacional: rua Ministro Godói, 310, Perdizes, São Paulo, CEP 05015-000

Escritórios regionais: Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo